



CÂMARA MUNICIPAL DE DOM VIÇOSO - MG

Rua Valdemar de Oliveira, 01 Centro 37.474-000 Dom Viçoso / MG
CNPJ: 18.355.897/0001-31 Fone/Fax: (35) 3375-1266 E-mail: secretaria@camaradomvicoso.mg.gov.br

Ata da 547^a (quingentésima quadragésima sétima) Reunião Ordinária da 59^a (quinguentésima nona) Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Dom Viçoso, realizada no dia vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e um, às dezenove horas no prédio da Câmara Municipal, localizada na Rua Valdemar de Oliveira, 01- Centro. Compareceram os seguintes Vereadores: Antônio Marques dos Santos, Carlos Miguel da Silva, Edevaldo Miguel de Assis, Geraldo Clésio de Freitas, Isabel Dulcimar Moreira, Joaquim Adolfo Pinto Noronha, Othon José Mário dos Santos, Ricardo Rodrigo Silvério e Thiago de Oliveira. Invocando a Proteção Divina e verificado o Quórum Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a 547^a (quingentésima quadragésima sétima) Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Dom Viçoso. Após, o Senhor Presidente pediu à Vereadora Secretária que fizesse a leitura da Ata da 546^o (quingentésima quadragésima sexta) Reunião Ordinária. Em ato contínuo, o Senhor Presidente colocou a Ata em discussão e votação e foi aprovada por todos. Em seguida, o Senhor Presidente pediu para ser lido o Ofício de resposta do Senhor Prefeito. Dando continuidade, o Senhor Presidente leu uma Indicação da Vereadora Isabel Dulcimar Moreira, para que se coloque três quebra-molas no Bairro da Bocaina, sentido estrada para a cidade de Virgínia e um Requerimento do Vereador Carlos Miguel da Silva, solicitando informações sobre quando será realizada a iluminação pública na Rua Cônego José Divino próximo às casas de números 587 e 589. O Senhor Presidente colocou o Requerimento em discussão. Nesse momento, o Vereador Carlos Miguel da Silva pediu a palavra e disse que os moradores pagam por esse serviço e não têm iluminação pública. Após, o Senhor Presidente colocou o Requerimento em votação e foi aprovado por todos. Em seguida, o Senhor Presidente pediu para ser lido o Parecer Jurídico do Projeto de Resolução nº 01/2021 que “Cria a Ouvidoria da Câmara Municipal de Dom Viçoso /MG e dá outras providências”. Continuando, o Senhor Presidente leu o Parecer Favorável nº 08/2021 da Comissão de Finanças, Legislação, Redação e Justiça. Em ato contínuo, o Senhor Presidente colocou o Parecer nº 08/2021 em discussão e votação e foi aprovado por todos. Dando prosseguimento, o Senhor Presidente colocou o Projeto de Resolução nº 01/2021 que “Cria



CÂMARA MUNICIPAL DE DOM VIÇOSO - MG

Rua Valdemar de Oliveira, 01 Centro 37.474-000 Dom Viçoso / MG
CNPJ: 18.355.897/0001-31 Fone/Fax: (35) 3375-1266 E-mail: secretaria@camaradomvicoso.mg.gov.br

a Ouvidoria da Câmara Municipal de Dom Viçoso /MG e dá outras providências” em discussão e votação e foi aprovado por todos. Em seguida, o Senhor Presidente passou para a Tribuna Livre. Com a palavra, o Senhor Jair Mota de Lima, falou sobre o assunto referente à sua inscrição. O Senhor Jair Mota de Lima disse que enviou três e-mails para a Ouvidoria e não recebeu as respostas. Destacou que a primeira pergunta que fez foi em relação à obra na Serrinha e perguntou aos Vereadores quem foi beneficiado com a retirada das terras, se foi o povo ou o Presidente da Câmara e quanto isso custou. O Senhor Presidente respondeu que o Município foi beneficiado e que essa questão já foi esclarecida. Continuando, o Senhor Jair Mota de Lima perguntou qual o custo da Câmara, quanto a Câmara gasta por mês. Dando prosseguimento, o Senhor Jair Mota de Lima, disse que em relação ao Projeto do Café, que tem cem páginas, mais de 60 páginas eram plágio e que se os Vereadores quisessem ele poderia levá-los ao Rio de Janeiro para conversarem com o economista que fez o Projeto, pois ele duvidava que o custo fosse de duzentos e cinquenta mil reais. Dando sequência a sua palavra, o Senhor Jair Mota de Lima, disse que em relação à retirada de terra, que ele acredita que houve corrupção, que compraram o Presidente e seu irmão. Nesse momento, o Vereador Othon José Mário dos Santos disse que é para o Senhor Jair Mota de Lima respeitá-lo e que a terra era retirada do terreno do Vereador Antônio Marques dos Santos. O Senhor Jair Mota de Lima, continuando com sua palavra, disse que soube que a Advogada da Câmara junto com o Senhor Prefeito foi à delegacia prestar acusação de crime contra a segurança nacional. O Senhor Jair Mota de Lima disse que se os Vereadores não aceitam críticas que não deveriam entrar na política. Nesse momento, o Vereador Thiago de Oliveira disse que eles aceitam críticas, mas não ofensas e calúnias. Continuando, o Senhor Jair Mota de Lima perguntou quem foi beneficiado com a retirada das terras. Nesse momento, o Vereador Othon José Mário dos Santos disse que o Vereador Thiago de Oliveira retirou e o Senhor Presidente complementou dizendo que ainda retira. O Vereador Thiago de Oliveira respondeu que retira terra, mas utilizando sua máquina e caminhão e que vem retirando desde dois mil e catorze,



CÂMARA MUNICIPAL DE DOM VIÇOSO - MG

Rua Valdemar de Oliveira, 01 Centro 37.474-000 Dom Viçoso / MG
CNPJ: 18.355.897/0001-31 Fone/Fax: (35) 3375-1266 E-mail: secretaria@camaradomvicoso.mg.gov.br

pois o Vereador Antônio Marques dos Santos começou a doar a terra nesta época, quando ainda não era Vereador. O Senhor Jair Mota de Lima, indagou aos Vereadores a respeito dos gastos da Câmara nos últimos quatro anos. Nesse momento, o Vereador Thiago de Oliveira ressaltou que estava tudo disponível no Portal da Transparência e explicou que as despesas dependerão dos gastos de cada ano, complementando que a Prefeitura repassa o dinheiro e que a Câmara só pode gastar com sua manutenção e pessoal e quando chega o final do ano, ela devolve o dinheiro que não foi gasto para a Prefeitura para ser gasto de acordo com que o Executivo achar necessário; se a Câmara não devolve o dinheiro, não haverá repasse da Prefeitura para o próximo ano. O Senhor Jair Mota de Lima disse que há uma falha na comunicação e por isso não sabia dessa informação. Em seguida, o Vereador Carlos Miguel da Silva pediu a palavra e afirmou que tanto o Município quanto o Vereador Antônio Marques dos Santos foram beneficiados com a retirada da terra e acredita que houve conveniência, pois há um morador, Senhor Fernando Patinho, no Bairro Bocaina, que também possui um terreno que pode e foi pedido para retirar terra para o Município, porque corre risco de desabamento sob sua casa, mas esse pedido nunca foi atendido. Continuando com sua palavra, o Vereador Carlos Miguel da Silva disse que em relação ao Projeto do Café, ele junto aos Vereadores Joaquim Adolfo Pinto Noronha e Ednaldo Alisson Nogueira, fizeram uma denúncia na Promotoria e que acha um absurdo o valor pago por esse estudo. Em seguida, o Vereador Joaquim Adolfo Pinto Noronha pediu a palavra e explicou que através desse projeto, a Administração conseguiu uma verba para comprar máquinas, porém o Governo Federal ainda não repassou essa verba. Nesse momento, Senhor Jair Mota de Lima disse que não acredita que a Fundação Getúlio Vargas tenha cobrado duzentos e cinquenta mil reais para fazer esse projeto ressaltando que talvez até o Prefeito tenha sido iludido. Após, o Vereador Joaquim Adolfo Pinto Noronha complementou dizendo que se a Administração foi enganada deveria processar a FGV. Nesse momento, o Vereador Othon José Mário dos Santos, pediu a palavra e disse que na época ele questionou o Vereador Joaquim Adolfo Pinto Noronha se o



CÂMARA MUNICIPAL DE DOM VIÇOSO - MG

Rua Valdemar de Oliveira, 01 Centro 37.474-000 Dom Viçoso / MG
CNPJ: 18.355.897/0001-31 Fone/Fax: (35) 3375-1266 E-mail: secretaria@camaradomvicoso.mg.gov.br

projeto era bom ao que o Vereador respondeu que seria em longo prazo. Em seguida, a Vereadora Isabel Dulcimar Moreira pediu a palavra e disse que está aberta a críticas construtivas e que acredita que a democracia não se faz com ofensas. Os Vereadores Carlos Miguel da Silva, Othon José dos Santos e Thiago de Oliveira afirmaram que esse Projeto do Café não foi votado na Câmara. Após, o Vereador Othon José Mário dos Santos sugeriu ao Senhor Presidente que indicasse três Vereadores para acompanhar o Senhor Jair Mota de Lima para ir até a FGV e saber mais sobre esse estudo ao que o Senhor Jair Mota de Lima concordou. Dando continuidade, o Vereador Carlos Miguel da Silva ressaltou que apoiou o Projeto, mas que quando ele fez a denúncia foi contra o valor pago pelo estudo. Continuando com a Tribuna Livre, o Senhor Lúcio César de Oliveira falou sobre o assunto referente à sua inscrição. O Senhor Lúcio César de Oliveira destacou sua indignação sobre a violência cultural e hereditária passada de geração, em que o filho repete as atitudes violentas de seus pais, direcionando aos animais. Complementou que presencia atos de maus tratos aos animais e se sente impotente, pois teme que essas atitudes sejam voltadas aos seus cachorros. Encerrando, o Senhor Lúcio César de Oliveira agradeceu por uma torcida não ter soltado foguetes em comemoração a vitória de seu time. Não havendo mais nada a tratar e com as Graças de Deus nosso Senhor, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão, e eu _____, Isabel Dulcimar Moreira, Vereadora Secretária, para constar lavrei a presente Ata que será lida e discutida em próxima reunião, e se aprovada será pelo Presidente e por mim assinada junto com os demais Vereadores. Sala de Reuniões, 24 de maio de 2021.